

Os enfermeiros no exercício da sua atividade profissional confrontam-se com situações que podem gerar impacto na sua vida. Estes profissionais no exercício da sua atividade profissional não se deparam apenas com o desgaste emocional também com o desgaste físico acrescidos, no caso em análise, à pandemia COVID-19. Alterações ao nível da saúde mental podem implicar, de forma negativa, a qualidade dos cuidados.

OBJETIVO

Avaliar o nível de saúde mental de enfermeiros em atividade em contexto de pandemia COVID-19 e a sua relação com as variáveis de caracterização biossocial e profissional.

MÉTODO

- ✓ Estudo quantitativo descritivo
- ✓ Amostra de conveniência (n=81)
- ✓ Mental Health Inventory (MHI)
- ✓ 38 itens; 2 dimensões e 5 subescalas
- ✓ Score máximo=100; valores mais altos associados a maior bem estar e a menor vulnerabilidade.

RESULTADOS

- ✓ Trata-se de uma amostra claramente feminizada (84,0%) com uma média etária de 40,23 anos (desvio padrão de 10,05 anos).
- ✓ Média para o score total do MHI: 70,3±16,0.
- ✓ Todas as subescalas apresentam médias superior a 50.
- ✓ Scores médios mais baixo e mais elevado para as subescalas "afeto geral positivo" e "perda de controlo", respetivamente
- ✓ Há diferenças significativas entre géneros, com as mulheres a apresentarem médias mais baixas para a subescala "laços emocionais" (74,4±18,49 versus 85,6±17,81 p=0,047), para todas as subescalas da dimensão negativa, bem como para o score total do MHI (68,7±15,71 versus 78,5±15,09 p=0,041).
- ✓ Observaram diferenças estatisticamente significativas nos participantes que prestam cuidados a doentes com COVID-19, com médias mais baixas (68,6±15,83 versus 75,5±15,71 p<0,001) na escala MHI.

TABELA 1 - Caracterização biossocial da amostra

	Total da amostra		p	
	n	%		
Sexo	Masculino	13	16	0,169
	Feminino	68	84	
Categorias etárias	Até aos 40 anos	46	56,8	0,009
	Mais de 40 anos	35	43,2	
Estado Civil	Sem companheiro	44	54,3	0,019
	Com companheiro	37	45,7	
Habilitações académicas	Licenciatura	57	70,4	0,001
	Formação pós-graduada (Mestrado, Doutoramento)	24	29,6	
Serviço onde exerce funções	Serviço não COVID-19	48	78,7	
	Serviço COVID-19	13	21,3	
Idade	40,23 anos±8,45; Min: 23, Max: 64			
Experiência Profissional	15,75 a nos± 8,45; Min: 1, Max: 39			

GRÁFICO 1- Resultados obtidos do Inventário de Saúde Mental na amostra



TABELA 2 - Resultados obtidos do Inventário de Saúde Mental, Serviço não COVID-19 e Serviço COVID-19

	Serviço não COVID-19			Serviço COVID-19			p
	Média	Desvio Padrão	Mediana	Média	Desvio Padrão	Mediana	
Dimensão positiva	68,5	17,3	68,5	63,8	15,5	55,7	<0,05
Afeto Geral Positivo	63,2	17,9	53,8	49,3	16,4	50,9	<0,05
Laços Emocionais	78,9	18,7	83,3	73,8	16,6	73,3	0,382
Dimensão negativa	81,3	13,6	83,9	83,8	18,4	83,5	<0,001
Perda de Controlo Emocional/Comportamental	85,1	12,9	88,8	89,9	18,7	72,7	<0,05
Ansiedade	77,5	15,1	78,0	58,7	18,8	60,0	<0,001
Depressão	82,4	14,3	83,3	83,1	20,1	82,5	<0,001
SCORE TOTAL DO INVENTÁRIO DE SAÚDE MENTAL	75,8	14,3	77,1	60,1	16,9	61,7	<0,05

CONCLUSÃO

- ✓ Apesar do contexto adverso, há níveis altos de bem-estar e baixa vulnerabilidade para perda de controlo, ansiedade e depressão. Porém, um risco acrescido, maior vulnerabilidade nas enfermeiras e em todos os que prestaram cuidados a doentes COVID-19.